Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: PROJETO SAÚDE EM NOSSAS MÃOS VIVENCIADO POR ENFERMEIRAS DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Relatoria: REGIANE THAÍS SILVA

Autores: Maria Bruna Coelho Diniz
Hitalo Santos da Silva
Isabel Freitas dos Santos Nobrega

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde configuram-se como um grave problema de saúde pública mundial, suscitando no aumento dos custos de internação e nas taxas de mortalidade, configurando a crescente necessidade das unidades de saúde. Nessa perspectiva o Ministério da Saúde, desenvolveu o Projeto Saúde em Nossas Mãos, que tem por objetivo contribuir para a redução do número de infecções nos serviços de terapia intensiva de hospitais públicos. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência acerca da implementação do Projeto Saúde em Nossas Mãos, no período de dezembro de 2021 a maio de 2022, em uma Unidade de Terapia Intensiva de um hospital referência no atendimento de demandas de média a alta complexidade na cidade de Fortaleza-Ceará. Resultados: Em dezembro de 2021 foi apresentado o projeto aos integrantes da equipe assistencial, naquele período era preenchido um questionário denominado Bundle, que consiste em um pacote de práticas diárias que devem ser desenvolvidas no atendimento aos clientes internados. Em fevereiro de 2022 foi apresentado a equipe os avanços e pontos que deveriam ser melhorados. Como resultado da reunião optou-se pela implementação de um quadro de melhorias que visaria reforçar a importância de ações especificas para prevenção de infecções. Quanto a implementação da ferramenta quadro de melhorias, foram escolhidos quatro colaboradores, sendo estes fisioterapeutas, enfermeiros e técnicos de enfermagem, que tinham por objetivo supervisionar a atuação dos demais profissionais colegas quanto a validação das ações orientadas em cada um dos três Bundles, um quarto profissional era designado para avaliar a prática de higienização das mãos. A dinâmica do serviço era novidade para os enfermeiros, que precisaram aprender a rotina da unidade e o método assistencial empregado. Porém após as primeiras semanas de vivencia, e com a experiência adquirida com a rotina, os profissionais adquiriram segurança tornando-se possível a realização de tais tarefas. Conclusões: Nessa perspectiva, as enfermeiras participantes do processo, conseguiram a partir da experiência vivenciada com a implementação do Projeto Saúde em Nossas Mãos, evidenciar que é possível atuar junto a equipe multiprofissional, com o objetivo de proporcionar de forma eficaz e direcionada melhorias de saúde aos pacientes internados, diminuindo o número de novas infecções nos serviços de terapia intensiva.